

SEÇÃO 5 – RODADAS DE LICITAÇÕES

Em 2022, foram promovidos pela ANP dois ciclos da Oferta Permanente: o 3º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão e o 1º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção.

A Oferta Permanente é, atualmente, a principal modalidade de licitação de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil. Nesse formato, há a oferta contínua de blocos exploratórios e áreas com acumulações marginais localizados em quaisquer bacias terrestres ou marítimas. Desse modo, as empresas não precisam esperar uma rodada de licitações "tradicional" para ter oportunidade de arrematar um bloco ou área com acumulação marginal, que passam a estar permanentemente em oferta.

Atualmente, há duas modalidades de Oferta Permanente: Oferta Permanente de Concessão (OPC) e Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP), de acordo com o regime de contratação (concessão e partilha).

No 3º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (Tabela 5.1), realizado em 13 de abril de 2022, foram concedidos 59 blocos nas bacias sedimentares do Espírito Santo, Potiguar, Recôncavo, Santos, Sergipe-Alagoas e Tucano, totalizando uma área de 7.854,9 km². Os blocos foram arrematados por um total de 13 empresas, sendo uma delas nova entrante no país (CE Engenharia). Nesta oferta, foi arrecadado um total de R\$ 442,4 milhões em bônus de assinatura, e previstos R\$ 406,3 milhões em investimentos no Programa Exploratório Mínimo na primeira fase do contrato (fase de exploração). O compromisso de aquisição de bens e serviços nacionais realizado, ou seja, o conteúdo local previsto para os blocos arrematados foi de 45,7% para a fase de exploração e 47,3% para a fase de produção

No 1º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção (Tabela 5.2), realizado no dia 16 de dezembro de 2022, foram arrematados quatro blocos nas bacias sedimentares de Campos e Santos, totalizando uma área de 3.602,1 km². Os blocos foram arrematados por um total de seis empresas (BP Energy, Petrobras, Petronas, QatarEnergy, Shell Brasil e TotalEnergies). Nesta rodada, foi arrecadado um total de R\$ 916,3 milhões em bônus de assinatura, e previsto R\$ 1,4 bilhão em investimentos no Programa Exploratório Mínimo na primeira fase do contrato (fase de exploração). O compromisso de aquisição de bens e serviços nacionais realizado, ou seja, o conteúdo local previsto para os blocos arrematados foi 18% para a fase de exploração e 30% para a fase de produção.

Os resultados completos de todas as rodadas podem ser vistos nas tabelas 5.3, 5.4 e 5.5.

[Tabela 5.1](#)

[Tabela 5.2](#)

[Tabela 5.3](#)

[Tabela 5.4](#)

[Tabela 5.5](#)